

URCAMP SAÚDE & COMUNIDADE (HU, NPS)**ANA PAULA SIMÕES MENEZES****Programa de Extensão**

Área temática:	Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça
Saúde	Meio Ambiente Educação x Saúde
Ocupacional	Trabalho Tecnologia e Produção

Bagé, janeiro, 2018

1. Caracterização do Problema

Para alcançar os objetivos institucionais, a Pró-Reitoria de Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão contempla um conjunto de programas e seus respectivos projetos de extensão, articulando estratégias para ampliar a participação acadêmica com a comunidade e promover a visibilidade dos projetos vinculados ao mesmo. Adequar, normatizar, planejar e coordenar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população da Região da Campanha, de forma integral a partir dos ciclos de vida integra a política de desenvolvimento regional da IES URCAMP, considerando que a provisão de serviços e produtos para o cuidado das pessoas constitui um problema de saúde coletiva (PDI, URCAMP, 2018). Aliado a isso, o fenômeno da transição demográfica relacionada ao envelhecimento populacional e o incremento da prevalência de condições crônicas é uma realidade para a população brasileira (PROFAR, 2016).

O Programa de Extensão "URCAMP Saúde & Comunidade" busca desenvolver um trabalho interdisciplinar, voltado à comunidade interna e externa, que possibilita aos estudantes e professores da URCAMP o encontro real com situações que exigem cuidado, reflexão, ação, intervenção e planejamento para a resolução de problemas de saúde que de alguma forma fragilizam a vida das pessoas, nos distintos ciclos de vida. Vincula os diversos conhecimentos e saberes existentes na instituição, com o intuito de potencializar a aprendizagem dos alunos através de ações que incentivem o desenvolvimento regional com base na busca da qualidade de vida da comunidade (BRASIL, 2005).

O Hospital Universitário (HU), é uma entidade de caráter filantrópico, que atende ao Sistema Único de Saúde (SUS), particular e convênios, dentre eles: IPE, Unimed, CABERG, CASSI. O hospital foi construído na década de quarenta pelo então Dr. Mário Amaral Araújo, o qual em 1978 foi adquirido pela FAT-FunBa (Fundação Attila Taborda - Faculdades Unidas de Bagé), passando a chamar-se Casa de Saúde FAT-FUNBA. Conta, atualmente, com 67 clínicos, 12 cirúrgicos e nove de Tratamento Intensivo, presta serviços variados à comunidade, atendendo Bagé e municípios vizinhos, sendo enquadrado como Hospital Microregional no Sistema Hierarquizado de Saúde Pública. Proporciona campo de estágios curriculares e extracurriculares para acadêmicos dos cursos da área da saúde da URCAMP.

Parte-se da concepção de hospitais universitários, de acordo com o MEC, que são

[...] centros de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologia para a área de saúde. A efetiva prestação de serviços à população possibilita o aprimoramento constante do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos para as diversas patologias. Isso garante melhores padrões de eficiência, à disposição da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) (MEC, 2018).

A URCAMP tem ancorada na extensão universitária a sua atuação em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural das regiões de abrangência (Região da Campanha e da Fronteira Oeste). Em suas ações privilegia a relação com a comunidade na qual está inserida, pois reconhece que, na interação entre o ambiente acadêmico e a sociedade, é estabelecido um processo educativo, cultural e científico.

Portanto, a extensão, ao articular o ensino e a pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade.

Assim, a extensão e a ação comunitária cumprem seu papel como prática acadêmica indispensável à formação e à qualificação do aluno e do futuro profissional. Por meio do contato com a sociedade o aluno desenvolve a sensibilidade para observar a realidade, o espírito crítico e a capacidade de promover ações e soluções de maneira interativa, democrática e formativa, com vistas a transformação mútua e de complementaridade recíproca entre as áreas do conhecimento e os múltiplos segmentos sociais.

Assim, de acordo com o MEC (2018),

[...] os programas de educação continuada oferecem oportunidade de atualização técnica aos profissionais de todo o sistema de saúde. Os hospitais universitários apresentam grande heterogeneidade quanto à sua capacidade instalada, incorporação tecnológica e abrangência no atendimento. Todos desempenham papel de destaque na comunidade onde estão inseridos.

Nesse sentido, o PROGRAMA CONEXÃO SAÚDE URCAMP-HU, constitui-se numa proposta de integração das ações do HU e da URCAMP (ensino, pesquisa e extensão), no sentido de atender as demandas sociais e aos interesses de formação acadêmica dos alunos da Instituição. Vincula os diversos conhecimentos e saberes existentes nas instituições, com o intuito de potencializar a aprendizagem dos alunos através de ações que incentivem o desenvolvimento regional com base na busca da qualidade de vida da comunidade (BRASIL, 2005).

2. Objetivos

- Promover educação em saúde voltada para a autonomia da comunidade assistida e a valorização da vida;
- Instaurar um espaço de formação que ofereça cenários diversificados de aprendizagem significativa na área da saúde;
- Potencializar o acesso a diferentes saberes e informações, de maneira interdisciplinar, para o desenvolvimento integral do aluno bolsista e voluntário;
- Produzir conhecimento intelectual transferível, integrando ensino, pesquisa e extensão de forma contínua e sistemática;
- Capacitar-se para o trabalho em equipe;
- Estimular a reflexão do estudante sobre sua prática acadêmica/profissional.

A URCAMP tem ancorada na extensão universitária a sua atuação em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural das regiões de abrangência (Região da Campanha e da Fronteira Oeste). Em suas ações privilegia a relação com a comunidade na qual está inserida, pois reconhece que, na interação entre o ambiente acadêmico e a sociedade, é estabelecido um processo educativo, cultural e científico. Portanto, a extensão, ao articular o ensino e a pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade.

Assim, a extensão e a ação comunitária cumprem seu papel como prática acadêmica indispensável à formação e à qualificação do aluno e do futuro profissional. Por meio do contato com a sociedade o aluno desenvolve a sensibilidade para observar a realidade, o

espírito crítico e a capacidade de promover ações e soluções de maneira interativa, democrática e formativa, com vistas a transformação mútua e de complementaridade recíproca entre as áreas do conhecimento e os múltiplos segmentos sociais.

Assim, de acordo com o MEC (2018),

[...] os programas de educação continuada oferecem oportunidade de atualização técnica aos profissionais de todo o sistema de saúde. Os hospitais universitários apresentam grande heterogeneidade quanto à sua capacidade instalada, incorporação tecnológica e abrangência no atendimento. Todos desempenham papel de destaque na comunidade onde estão inseridos.

Nesse sentido, o PROGRAMA CONEXÃO SAÚDE URCAMP-HU, constitui-se numa proposta de integração das ações do HU e da URCAMP (ensino, pesquisa e extensão), no sentido de atender as demandas sociais e aos interesses de formação acadêmica dos alunos da Instituição. Vincula os diversos conhecimentos e saberes existentes nas instituições, com o intuito de potencializar a aprendizagem dos alunos através de ações que incentivem o desenvolvimento regional com base na busca da qualidade de vida da comunidade (BRASIL, 2005).

3. Justificativa

Na promoção da saúde, o trabalho em grupo possibilita a quebra da relação vertical que, tradicionalmente, existe entre o profissional de saúde e o sujeito de sua ação, o que enfatiza a necessidade de Programa voltado à saúde. Essa ação torna-se uma estratégia que facilita a expressão das necessidades, expectativas, angústias e circunstâncias da vida que tem algum impacto na saúde da comunidade.

A URCAMP, sendo a mesma de cunho comunitário e filantrópico, cumpre com seu propósito, no que tange ações vinculadas aos anseios da comunidade em que se insere, e a área da Ciência da Saúde, como um pilar da IES, compromete-se com a promoção da saúde e qualidade dos indivíduos da Região da Campanha. Traz, portanto, projetos de extensão norteados aos diferentes ciclos de vida, às morbidades crônicas e ao bem-estar.

Na promoção da saúde, o trabalho em grupo possibilita a quebra da relação vertical que, tradicionalmente, existe entre o profissional de saúde e o sujeito de sua ação, o que enfatiza a necessidade de Programa voltado à saúde. A Urcamp, sendo a mesma de cunho comunitário e filantrópico, cumpre com seu propósito, no que tange às ações vinculadas aos anseios da comunidade em que se insere, e a área da Saúde, como um pilar da IES, compromete-se com a promoção da saúde e qualidade dos indivíduos da Região da Campanha. Traz, portanto, projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, na relação com o Hospital Universitário, na perspectiva de atender as demandas sociais e as necessidades de qualificação dos espaços de formação integrada.

Assim, o Programa CONEXÃO SAÚDE URCAMP-HU, ultrapassa barreiras das paredes institucionais, em prol da saúde regional.

4. Métodos e Procedimentos

A proposta pedagógica adotada parte da premissa da educação permanente em saúde, partindo de vivência e reflexões sobre o processo de aprendizagem significativa no seu trabalho. Considera que o papel educativo é inerente a qualquer indivíduo. Desse modo, procura-se estimulá-lo a transformar toda ação em aprendizagem e conhecimento, transformando o processo de trabalho em saúde.

Assim, o Programa desenvolve uma série de atividades, inseridas e adequadas às políticas institucionais, que possibilitam aos estudantes uma formação e aprendizados a partir das situações que se apresentam, reafirmando o compromisso social da URCAMP. O Programa URCAMP SAÚDE & COMUNIDADE, propõem-se à elaboração de material educativo, palestras, oficinas, realização de pesquisas, participação em eventos científicos, etc.

Este Programa contempla as seguintes ações:

Disciplinas de estágio: conforme matriz curricular dos cursos da área da saúde;

Disciplinas teórico-práticas: conforme matriz curricular dos cursos da área da saúde;

Projetos de extensão (nas mesmas áreas dos cursos e estágios), continuidade do atendimento realizado pelo estagiário (contínuo), de maneira a oportunizar horas de atividades complementares para os alunos;

Projetos de pesquisa: A proposta pedagógica adotada parte da premissa da educação permanente em saúde, partindo de vivência e reflexões sobre o processo de aprendizagem significativa no seu trabalho. Considera que o papel educativo é inerente a qualquer indivíduo. Desse modo, procura-se estimulá-lo a transformar toda ação em aprendizagem e conhecimento, transformando o processo de trabalho em saúde.

Cursos de extensão: para a formação continuada de profissionais e a formação complementar de alunos da área da saúde.

Cursos de pós-graduação: cursos de aperfeiçoamento e especialização na área da saúde.

Assim, o Programa desenvolve uma série de atividades, inseridas e adequadas às políticas institucionais, que possibilitam aos estudantes uma formação e aprendizados a partir das situações que se apresentam, reafirmando o compromisso social da URCAMP. O Programa CONEXÃO SAÚDE URCAMP-HU, propõem-se à elaboração de material educativo, palestras, oficinas, realização de pesquisas, participação em eventos científicos, etc.

Para definir o método e os procedimentos, parte-se da estrutura existente em ambas as Instituições:

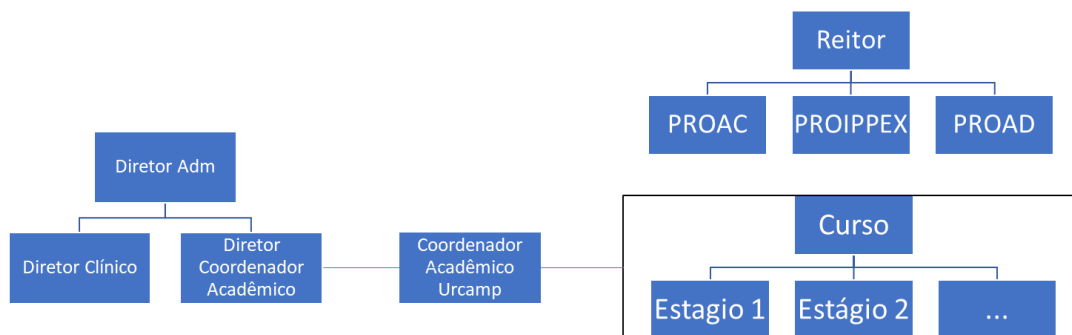


Figura 1: Estrutura da Urcamp e do HU para a conexão dos estágios curriculares

Diretor ou coordenador Acadêmico HU:

Articulação com a Urcamp para as ações de ensino, de pesquisa e de extensão;

Coordenador Acadêmico URCAMP:

Articulação com os coordenadores de curso e os supervisores de estágio para a organização, planejamento, coordenação e controle dos estágios curriculares dos cursos da área da saúde;

Coordenador de Curso URCAMP:

Análise e homologa o plano da disciplina de estágio e das escalas apresentadas pelo supervisor de estágio;

Supervisor de Estágio/Responsável pela disciplina de Estágio:

Definição e formalização do Estágio Curricular Supervisionado com as entidades envolvidas (supervisor);

- a) Elaboração do plano de ação interdisciplinar de Estágio Supervisionado pelos estagiários sob orientação dos supervisores;
- b) Avaliação das atividades desenvolvidas (individuais e coletivas) pelo supervisor e pelo responsável do local de estágio;
- c) Organização da documentação necessária para o seguro de vida;
- d) Acompanhamento da comprovação da regularização das vacinas dos estagiários;
- e) Organização do plano de estágio, conforme a rotina da unidade concedente;
- f) O supervisor de estágio responsabiliza-se por enviar a escala de estágio a coordenação do curso de Enfermagem;
- g) O supervisor de estágio responsabiliza-se por enviar a documentação dos alunos, termo de compromisso, assinado em 3 vias, seguro de vida, e carteira de vacina;
- h) Após ciência da coordenação de curso, as escalas serão encaminhadas pelo professor supervisor aos responsáveis pelos setores solicitados com a relação dos alunos estagiários do semestre em curso;
- i) A escala de estágio deve ser elaborada pelo supervisor de estágio;

- j) A escala de estágio deve constar o nome da disciplina, supervisores, semestre, nome dos alunos, turno-horário, período de início e término do estágio, observações e assinatura (supervisor).
- k) O supervisor de estágio deverá apresentar a escala, considerado que o horário pode variar conforme a carga horária do estágio em comum acordo com as chefias dos locais;
- l) O supervisor de estágio é responsável pelo processo de avaliação do estagiário, conforme normas de cada curso, expressas nos respectivos manuais e de conhecimento dos alunos e responsáveis da unidade concedente.

Secretária (NPS):

- a) Organização da agenda dos pacientes;
- b) Organização das salas de atendimento;
- c) Verificação da necessidade de reposição de materiais;
- d) Organização das fichas dos pacientes;
- e) Atendimento na recepção da unidade de atendimento.

Estagiário:

- Apresentação da documentação comprobatória do estágio (relatório das atividades desenvolvidas, fichas de avaliação, controle de frequência e outros).
- Desempenho de suas atividades de acordo com a rotina da unidade concedente de estágio e plano de ação sob orientação do supervisor.
- O aluno deve paramentar-se conforme padronização do curso: Avental branco, crachá da URCAMP ou uniforme compatível com a unidade de estágio;
- O horário poderá variar conforme o dia e turnos de realização do estágio, assim como atividades propostas em campo de estágio.
- O aluno tem direito a 15 minutos de intervalo. O supervisor deverá ser consultado quanto ao horário mais conveniente para a realização do intervalo, a fim de que não haja prejuízos no andamento e rotinas da unidade e cuidados aos pacientes, e de forma geral, não prejudicando o andamento das atividades propostas.
- Caso o aluno precise ausentar-se da unidade, independente do motivo, o supervisor deverá ser consultado previamente.

5. Resultados e/ ou produtos esperados

Este Programa pretende se tornar reconhecido na comunidade interna e externa em que se insere, contribuindo no processo de melhoria da qualidade de vida, educação em saúde e valorização da vida, bem como oportunizando a humanização em todas as ações e processos vinculados à saúde. Sua abrangência destina-se desde recém-nascidos à idosos, prestigiando crianças, adolescentes e adultos. Oportunizando acolher as necessidades e condições de saúde mais prevalentes na Região da Campanha.

Este Programa pretende se tornar reconhecido na comunidade interna e externa em que se insere, contribuindo no processo de melhoria da qualidade de vida, educação em saúde e valorização da vida, bem como oportunizando a humanização em todas as ações

e processos vinculados à saúde. Sua abrangência destina-se desde recém-nascidos à idosos, prestigiando crianças, adolescentes e adultos. Oportunizando acolher as necessidades e condições de saúde mais prevalentes na Região da Campanha.

Número de alunos:

Número de professores:

Número de pessoas da comunidade:

6. Projetos de Extensão/pesquisa relacionados ao Programa.

Até o presente momento o Programa contempla os seguintes projetos de extensão:

- Assistência laboratorial a gestantes atendidas no laboratório Camilo Gomes - Bagé – RS
 - O enfermeiro como instrumento de ação no cuidar da pessoa idosa institucionalizada
 - Promovendo saúde: bem-estar na melhor idade
 - Partos normais e cesáreos: a realidade de Bagé
 - Urcamp na Escola: Educação para a saúde
 - Projeto Crescer
 - Projeto Gestar
 - Boas Práticas de Alimentação
-

7. Recursos financeiros, humanos e físicos e equipamentos disponíveis

O referido programa será subsidiado conforme a política de extensão institucional, através da submissão e aprovação dos projetos de extensão nele contido, contemplando os utensílios, recursos físicos e humanos descritos.

8. Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Curso de Formação de Facilitadores em Educação Permanente em Saúde : Unidade de aprendizagem práticas educativas no cotidiano do trabalho em saúde. FIOCRUZ. Rio de Janeiro. 2005.

PDI. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. Projeto de Desenvolvimento Institucional da URCAMP. 2018.

PROFAR. Serviços Farmacêuticos Diretamente Destinados ao Paciente, à Família e à Comunidade. Conselho Federal de Farmácia. 2016. ISBN: 9788589924207.